

Educação Física Escolar no País Olímpico

[Tolentino Ribar Pasetti](#)

A educação no país olímpico está muito aquém do ideal, isto é realidade sabida, entretanto a educação física escolar encontra-se de forma lastimável, espaços improvisados, aglomerado de turmas de várias faixas etárias, materiais esportivos de baixa qualidade, entre muitas que deixam os profissionais do esporte indignados e impotentes diante desta situação.

Em geral os espaços dedicados a prática da educação física são obsoletos, percebe-se escolas com mais de trinta anos as mesmas quadras esportivas de quando foram fundadas, aquelas de puro cimento, oferecendo vários riscos a cada aula. Algumas escolas possuem quadra coberta, ou seja, a quadra de cimento coberta de forma improvisada e perigosa e poucas tem a sorte de ter ginásios de esporte, que em muitas vezes tem problemas de engenharia, nota-se paredes próximas demais da quadra esportiva, pisos inadequados e principalmente a falta da participação de um profissional do esporte na elaboração de projetos, acredita-se que muitos erros seriam minimizados.

A quadra esportiva é essencial ao esporte escolar, mas os esportes olímpicos não se limitam a um espaço, para despertar o interesse nos alunos necessita-se de lugares para a prática do atletismo, da natação, da ginástica olímpica, pelo menos espaços razoáveis à prática esportiva.

Percebe-se geralmente em escolas públicas a união de turmas de faixas etárias diferentes para a prática esportivas, alunos em formação com alunos já adolescentes, turmas mistas em relação ao sexo também são comuns, dependendo do esporte praticado o perigo é iminente, a bomba relógio está armada. Há ainda o acumulado de turmas por falta de professores de outras disciplinas, é mais fácil colocar duas ou três turmas na educação física que substituir por outra atividade.

Materiais esportivos de uso comum, na grande maioria das escolas do país olímpico, são de lamentar, quando nota-se quantidade é porque a qualidade e durabilidade é muito baixa, é mais correto licitar produtos baratos sem pensar no desempenho que este material pode trazer ao aluno.

Grande país olímpico, para pessoas esclarecidas e com um pouco de educação a desculpa que não há dinheiro é ultrapassada, como um dos países que mais cobra impostos no universo o recurso existe, há necessidade de dignidade e a interrupção dos

saques seguidos aos bens públicos, tanto pelos mais altos escalões como por pequenos carrapatos que contentam-se por roubar migalhas.

Professor Especialista em Treinamento Esportivo

Tolentino Ribar Pasetti

Soledade, 19 de outubro de 2011.